



**3 a 5 de julho**  
Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações Por Sepse Em Crianças De 0 A 9 Anos Em Minas Gerais Entre 2020 E 2024

**Autores:** LUIZA VALADARES E PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX), ALESSANDRO MOREIRA DIAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX), THAVILA DOS SANTOS SILVA (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA - FADIP), THIENE MOREIRA TALMA (CASA DE CARIDADE DE CARANGOLA)

**Resumo:** Introdução: A sepse é uma resposta inflamatória e imunológica intrincada, marcada pela ocorrência simultânea de hiper-inflamação e imunossupressão, podendo resultar em lesões multissistêmicas e elevada taxa de mortalidade em unidades de terapia intensiva pediátricas. Assim, quando não identificada e abordada precocemente, essa condição se revela como um fator que, com frequência, culmina em óbito.   
Objetivos: Este trabalho teve como objetivo examinar o perfil epidemiológico das hospitalizações por sepse em crianças de 0 a 9 anos no estado de Minas Gerais nos últimos cinco anos.   
Metodologia: Este é um estudo transversal, observacional, descritivo e de natureza quantitativa, com a coleta de dados realizada em abril de 2025. O universo amostral englobou a totalidade dos registros de internações por sepse, classificados sob a designação 'septicemia' no CID-10, que se fizeram presentes nas unidades hospitalares vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) durante o período de 2020 a 2024. A origem dos dados provém do Sistema de Informação sobre Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), sob a responsabilidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde. As variáveis utilizadas na análise percorreram por: crianças de 0 a 9 anos, estado de Minas Gerais, ano de diagnóstico, sexo, cor/raça e caráter de atendimento.   
Resultados: Foram confirmados 10.975 internações por septicemia no período de 2020 a 2024, sendo os menores registros em 2021, com 1.887 casos (17,19%), ano em que o país enfrentava a pandemia do COVID 19, e os maiores registros no ano de 2022, com 2.472 casos (22,52%), ano este pós-pandemia. Dentre as variáveis consideradas, mostraram predomínio no sexo masculino no que respeita o feminino, sendo 6.183 (56,34%) e 4.792 (43,66%), respectivamente. Em relação a raça, a mais acometida foi a parda (6.397 - 58,29%), seguida da branca (2.649 - 24,14%), preta (249 - 2,27%), indígena (70 - 0,64%), amarela (59 - 0,54%) e tendo 1.551 (14,12%) sem informação. As internações por caráter de atendimento se perfizeram por 10.944 (99,72%) de urgência e 31 (0,28%) eletivo. O perfil epidemiológico das internações por sepse em Minas Gerais na faixa etária de 0 a 9 anos demonstra um cenário preocupante, principalmente pelo caráter de atendimento das mesmas, considerando que os lactentes, cujos sistemas imunológicos estão em fase de desenvolvimento, são particularmente suscetíveis a respostas inflamatórias exacerbadas, tal vulnerabilidade se estende também a crianças em idade pré-escolar e escolar. O curso clínico caracteriza-se, geralmente, por sua natureza rápida e imprevisível, apresentando episódios de deterioração súbita que elevam o risco de mortalidade.   
Conclusão: Conclui-se que houve prevalência do sexo masculino e da cor parda, demonstrando variáveis de vulnerabilidade, além do fato das maiores internações serem de urgência, destacando assim que no Brasil muitas medidas permanecem sem implementação em conformidade com os protocolos estabelecidos.